



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163 - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 15º dia do mês de setembro de 2025 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a nona reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2025, sob a presidência do Coordenador do CADES Pinheiros Renato Carvalho de Souza. Participaram, conforme lista de presença, os Conselheiros Titulares da Sociedade Civil: Flávio Augusto Werner Scavasin, Ana Maria Wilheim, Neiva Otero D'Almeida, Maurício Ramos de Oliveira, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, Rosanne Guiomar Brancatelli e Ulisses Demarchi Silva Terra; Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil: Celina Cambraia F. Sardão, Ana Lucia Slikta e Denise Helena Monteiro de Barros Carollo; Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA: Bianca Previatto dos Santos Ganso; Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA: Danilo Augusto da Silva; Subprefeitura de Pinheiros: Renato Carvalho de Souza (coordenador), Norival Nunes Rodrigues Junior e Carlos Daniel Ribeiro da Silva; Convidados: Beatriz Torres, Eduarda M. F. Moraes, Eiko Sugiyama e José Augusto F. Moraes Jr.; Ausência Justificada: Luiza Brunetti Silva Jardim;

ASSUNTOS TRATADOS

1. Informes da Subprefeitura
2. Projeto-piloto para 5 praças
3. Próximos passos EMEF Olavo Pezzotti
4. Relato dos GTs
 - GT Carnaval Sustentável
 - GT Gestão de Resíduos
 - GT Plano de Bairro
 - GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN
5. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente

DESTAQUES

1. Solicitou-se que a Subprefeitura informasse sobre os pedidos recebidos, futuros eventos, obras e ações, além do número de árvores plantadas e removidas, bem como sobre processos mencionados na reunião anterior, como os relativos à gestão da Praça Pôr do Sol e sua cafeteria, os quais não foram encontrados nas pesquisas realizadas pelo CADES. Renato Carvalho de Souza informou que tentou obter esses dados, porém ainda não recebeu resposta. Acrescentou que, em três sábados, a Subprefeitura concluirá os mutirões no entorno do Beco do Batman, área priorizada por ser mais suscetível a enchentes. Nessas ações, todos os bueiros, bocas de lobo e bocas de leão — grelhas que captam água e a direcionam para as galerias pluviais — estão sendo desobstruídos. Lamentou, contudo, que na Rua Inácio Pereira da Rocha, onde na vistoria pré-mutirão foram identificados locais para o plantio de 32 mudas, o número teve que ser reduzido para 19 devido à resistência dos moradores. Essa resistência ocorre apesar de a região ter sido bastante afetada por quedas de árvores após as últimas chuvas e ventanias. Observou que os moradores parecem não demonstrar interesse pelas árvores, muitas vezes alegando que a copa poderia bloquear a fachada dos comércios locais. Ainda assim, ressaltou que essa resistência não prejudica a meta do Subprefeito, que contabiliza atualmente 870 mudas plantadas neste ano. Paralelamente, as podas estão sendo realizadas de forma contínua, em função do período de chuvas que se aproxima. Diante da resistência de alguns moradores ao plantio, o coordenador adjunto reiterou sugestão para utilizar previamente o texto de esclarecimento elaborado pelo CADES Pinheiros, com a possível participação dos conselheiros, embora ainda não tenha havido retorno da Subprefeitura. Renato Carvalho de Souza considerou que seria muito interessante um trabalho na rua Mateus Grou, mesmo que o mutirão já tenha sido realizado. Destacou que estão sendo plantadas árvores como ipês, pau-mulato, guanandi, pau-ferro, urundeava, caroba, jequitibá rosa e sapucaia. Em resposta à observação do coordenador adjunto, que mencionou que algumas mudas pareciam frágeis e poderiam não sobreviver sem irrigação, Renato Carvalho de Souza explicou que as mudas fornecidas pelo Viveiro Manequinho Lopes têm o Diâmetro à Altura do Peito (DAP) pequeno, mas esse é o padrão adotado pela SVMA.
2. Eiko Sugiyama elogiou os plantios realizados, mas lamentou a rejeição de algumas pessoas mesmo diante do agravamento do aquecimento global. Relatou que, por terem sido plantadas em período seco, passou a visitar lojas e residências onde há árvores em frente, solicitando que, ao regarem as plantas internas, também reguem os berços nas calçadas, destacando a importância desse cuidado até que as mudas desenvolvam raízes. Informou que, a seu pedido, a SVMA plantou árvores na Praça Professor Haroldo Valadão, porém não realizou o plantio em áreas consideradas com pouca insolação, o que ela considera um equívoco, pois há espécies que toleram meia sombra, o que indica a necessidade de rever esse critério. Beatriz Torres comentou sobre os fios elétricos, mencionando que muitos são cortados na madrugada por caminhões altos que retiram caçambas de obras. Ao refazer as ligações, novos fios são instalados, enquanto os antigos ficam pendurados, um problema que ela já registrou pessoalmente. Renato Carvalho de Souza explicou que, para atingir a meta de mil mudas até o final do ano, os plantios precisaram ocorrer mesmo no período seco, utilizando hidrogel para reter umidade nas raízes e aumentar a chance de sobrevivência das mudas. Destacou a importância da iniciativa de dialogar com os moradores sobre a necessidade de hidratar as mudas plantadas nas calçadas. Isaura Maria

Ribeiro de Sampaio Leite lamentou que pessoas rejeitem árvores por possuírem dois ou três carros na garagem. Celina Cambraia F. Sardão contribuiu com observações sobre as espécies plantadas pela Subprefeitura, informando que participa de um curso de arborização, também comunicando ter encaminhado um projeto de arborização por meio do coordenador adjunto do CADES Pinheiros.

3. Ana Lucia Slikta relatou que a muda plantada em frente à sua residência só resistiu graças aos seus cuidados e sugeriu a instalação de uma plaquinha nas mudas para que as pessoas se informem sobre a necessidade desse cuidado e criem vínculo com as árvores. Ela também questionou sobre a situação da fiação, mencionando que a sua rua está em condições precárias, com fios caindo e representando risco para quem passa. Sobre esse tema, Renato Carvalho de Souza explicou que os postes são alugados pela ENEL para outras concessionárias, e muitos fios inativos podem estar frouxos, chegando a ameaçar a segurança dos pedestres. Cientificou os presentes que a Subprefeitura recebe denúncias diariamente e está empenhada em identificar as concessionárias responsáveis para que participem dos mutirões e organizem a fiação. No entanto, ressaltou que o contato com essas empresas não é simples e que todas estão sendo notificadas. Destacou a gravidade do problema, citando um caso no Brooklyn, onde uma fiação similar pegou fogo, embora não sejam fios de alta tensão, não se sabendo se foi um incidente criminoso.
4. Ana Maria Wilheim informou que sofreu um acidente cardiológico enquanto estava na Itália e foi operada em Portugal, estando atualmente em acompanhamento médico. Demonstrou felicidade por poder retornar às reuniões. Sobre as construções em Pinheiros, sugeriu a criação de um grupo de trabalho para dialogar com as construtoras, visando tratar, por exemplo, da questão da insolação das praças. No entanto, ela atribui essas questões à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, responsável pela liberação dos alvarás de construção, que muitas vezes não considera os impactos negativos dessas obras, e sugeriu que a SMUL fosse contatada. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite e Beatriz Torres elogiaram a proposta de dialogar com as construtoras para evitar que novas edificações causem sombreamento às praças. Rosanne Guiomar Brancatelli, entretanto, informou que já conversou com a SMUL, que justificou suas ações afirmando seguir a legislação vigente, a qual, segundo ela, precisaria ser alterada. O coordenador adjunto considerou positivo conhecer algum servidor da SMUL sensível a essas questões, mas reconheceu a dificuldade devido aos grandes interesses econômicos envolvidos. Mencionou o caso da Praça Gastão Cruls, onde várias casas ao redor foram compradas possivelmente com a expectativa de autorização para construção de prédios. Beatriz Torres complementou, observando que as praças acabam sendo comercializadas como se fizessem parte dos edifícios vizinhos.
5. Danilo Augusto da Silva considerou positiva a eventual mobilização para propor leis ambientais e, a partir do momento em que a sociedade civil esteja acompanhando as árvores que estão sendo plantadas nos mutirões, não será considerado só um plantio que a prefeitura fez, já que teve a participação da sociedade, sendo importante essa unidade, dizendo da importância de compensar as árvores removidas, mesmo sendo em um dos bairros mais arborizados de São Paulo.
6. Sobre o Projeto-Piloto para cinco praças, o coordenador adjunto mencionou o texto recebido no mesmo dia do coordenador da Coordenadoria de Projetos e Obras da Subprefeitura - CPO, reproduzido abaixo, ressaltando que alguns dos pontos propostos precisarão ser incluídos em uma próxima licitação. Mesmo assim, destacou a importância de avançar na

implementação desse projeto de mudança na gestão dessas praças, realizando os ajustes necessários, inclusive na comunicação com a vizinhança por meio de cartazes, já que parte dos moradores ainda considera as folhas nas praças como sujeira. Eiko Sugiyama observou que há muitos galhos caídos em algumas praças, um problema que não é resolvido nem pela equipe de varrição nem pela de poda, deixando os galhos acumulados por longos períodos. Ela sugeriu que esses galhos poderiam ser reaproveitados para conter erosões.

Segue o referido texto:

“À Comissão do CADES Pinheiros

Prezados membros e membras,

Agradecemos a dedicação e o detalhamento das contribuições reunidas no âmbito do Projeto Piloto de Manejo das 5 Praças. Todo o corpo técnico da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) da Subprefeitura de Pinheiros foi envolvido na análise, e a partir das respostas dos responsáveis pelas áreas verdes entendemos que a forma mais adequada de dar continuidade ao projeto é a inclusão das ações necessárias nos futuros projetos licitatórios. Essa decisão se deve ao fato de que muitas das medidas sugeridas – como controle de erosão, cobertura do solo, implantação de soluções baseadas na natureza e manejo especializado de espécies invasoras – demandam serviços e fornecimentos que não estão contemplados nos contratos vigentes. A via licitatória, portanto, permitirá estruturar um escopo específico e dar maior segurança jurídica e técnica à execução do manejo.

Esclarecemos que o projeto será levado adiante. Contudo, neste momento, a Coordenação de Projetos e Obras (CPO) concentra esforços em demandas prioritárias relacionadas ao período de chuvas, tais como:

execução de podas preventivas e emergenciais, diante do risco de quedas de árvores; manutenção e limpeza intensiva de bueiros, galerias e redes de drenagem, para reduzir pontos de alagamento e mitigar enchentes;

ações corretivas em erosões e contenções emergenciais em áreas críticas de encostas e vias.

Paralelamente, a CPO também está mobilizada com a criação de novos processos licitatórios de jardins de chuva e de emendas parlamentares, que estavam anteriormente congeladas e foram retomadas recentemente graças ao empenho do Subprefeito Leonardo e do Excelentíssimo Prefeito Ricardo Nunes.

Av. das Nações Unidas, 7123 – Alto de Pinheiros – São Paulo/SP – CEP 05459-010 | Página 2
Reiteramos, por fim, nosso compromisso em dar prosseguimento ao projeto piloto, reforçando que a inclusão em futuros editais é o caminho mais viável para garantir a qualidade e a continuidade das ações propostas. O diálogo com o CADES permanecerá aberto, de forma a alinhar prioridades e consolidar soluções sustentáveis para as praças do território.

Atenciosamente,

João Paulo Bezzon Coordenador de Projetos e Obras Subprefeitura de Pinheiros”

7. O coordenador adjunto referiu-se à EMEF Olavo Pezzotti, cujo muro caiu em janeiro devido a um deslizamento na Praça José Carlos Burle, deixando a escola totalmente vulnerável. Foi informado que o processo 6016.2025/0072223-7 relativo à escola foi aberto somente em 03/06/2025, cinco meses após a queda do muro, e teve sua última movimentação em 24/07/2025. Atualmente, o processo está sob responsabilidade de Camila P. da Silva Pinto (cperseghin@spobras.sp.gov.br) e Luiz Takeo Hara (hara@spobras.sp.gov.br). Solicitou-se que a Subprefeitura também estabeleça esse contato, pois teria acesso aos telefones dos

responsáveis. Segundo entendimento, a reposição do muro é responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, enquanto a praça é de atribuição da Subprefeitura de Pinheiros. Além disso, foi informado que, por meio de um professor da Escola Politécnica da USP, está em andamento a solicitação de um projeto com Soluções baseadas na Natureza (SbN) para contenção do talude, que será apresentado à Subprefeitura. Eiko Sugiyama mencionou ter enviado uma proposta para essa praça na plataforma Participe Mais, que chegou a ser aprovada, mas destacou que a área possui outros problemas não contemplados na proposta. Além da água que empurra o muro da escola, há uma horta desativada e um parquinho que não funciona mais devido a enchentes causadas pelas águas que descem pelas ruas Girassol e Fidalga, precisando ser deslocado para outra área da praça. Também mencionou o problema da quadra integrada à escola, que enfrenta questões como presença de cães, moradores de rua, sujeira e uso inadequado para futebol durante a madrugada, apesar do seu difícil acesso, uma vez que não possui escada adequada. Foi informado, ainda, que existe um orçamento previsto de R\$ 160.000,00 para essas intervenções, valor considerado insuficiente para a dimensão das necessidades. Perguntou-se se haveria possibilidade de realocar recursos de outros projetos para ampliar esse orçamento. Mauricio Ramos Oliveira elogiou que, para solucionar o caso da escola, houvesse a união entre a Academia, o poder público, o CADES Pinheiros e a sociedade civil, representada por Eiko Sugiyama e demais moradores do entorno, com a aplicação de Soluções baseadas na Natureza. Ressaltou a importância do relatório do engenheiro José Augusto F. Moraes Jr., que alertou que o muro atual não suporta novas chuvas intensas e recomendou a evacuação da escola em caso de temporal, para evitar riscos maiores. Ele explicou que as águas provenientes das ruas Rodésia, Fidalga e Girassol convergem para a praça, gerando um grande volume de água que não é adequadamente escoado pela canaleta existente ao lado do muro. Destacou a necessidade urgente de um projeto como o eventualmente proposto pela USP, pois a praça está no caminho das águas e poderia ser utilizada para reter esses volumes e reduzir sua velocidade. Enfatizou que a Praça José Carlos Burle demanda intervenção imediata, pois uma nova chuva pode invadir completamente a escola. Danilo Augusto da Silva comprometeu-se a informar qual é a Delegacia Regional de Ensino responsável pela escola para que o CADES Pinheiros possa estabelecer contato, o que foi agradecido pelos presentes. Por fim, Ana Lúcia Slikta, considerando a iminência de um acidente na escola relatada na reunião, solicitou que a Subprefeitura tome a iniciativa de ao menos ligar para a Secretaria Municipal da Educação para resolver o problema, ressaltando que, como fazem parte da mesma Administração Municipal, não faz sentido discutir o tema repetidamente a cada mês sem avanços concretos.

8. Pelo GT Resíduos Sólidos comunicou-se que a pesquisadora Elisabeth Grimberg, do Instituto Polis, estaria vendo uma agenda para uma reunião extraordinária visando falar sobre os incineradores, observando que precisaria de mais de 20 minutos, o que demanda uma reunião específica. Já a representante da Ecoss Ambiental, Neusa Pereira Ramos Berton, também convidada para falar ao CADES Pinheiros, informou que estaria iniciando um contrato dia 15 de setembro e, assim, prefere agendar esse encontro para outubro. Neiva Otero D'Almeida solicitou informações sobre o andamento de proposta de projeto-piloto que havia encaminhado no ano anterior para o ainda chamado "orçamento cidadão", sobre gestão de resíduos orgânicos, que havia sido considerado viável para ser feito um estudo, sendo do seu interesse conhecer o andamento dos trabalhos.

9. Sobre o GT Plano de Bairro deu-se conhecimento de que ainda não havia sido superada a fase de estabelecer o perímetro a partir do Largo da Batata, se o mesmo seria a partir de sua microbacia hidrográfica ou a partir das condições socioeconômicas da região. Isso posto, o coordenador adjunto informou ter contatado a conhecida professora Raquel Rolnik para que pudesse indicar alguém que trouxesse aspectos históricos, humanos, topográficos do Largo da Batata e entorno, que pudessem contribuir para uma decisão mais bem embasada.
10. Pelo GT Soluções Baseadas na Natureza, Mauricio Ramos Oliveira compartilhou um passeio recente pelo córrego Saracura com os alunos da Escola da Cidade, destacando a importância de uma escola descobrir seus rios soterrados. Mencionou também que, no dia 6 de outubro, realizará outro passeio com a mesma escola, e sugeriu que seria positivo organizar uma atividade semelhante em Pinheiros para discutir as águas urbanas, ressaltando a interligação entre Soluções Baseadas na Natureza, praças, áreas verdes e recursos hídricos. Informou ainda que, no dia 20 de setembro, haverá uma remada saindo da Penha, com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil sobre a questão das águas, evento para o qual a imprensa já foi convocada. A partir dessa fala, o coordenador adjunto solicitou que essas atividades fossem amplamente divulgadas aos conselheiros por meio dos grupos de WhatsApp.
11. Na rodada final, foi comunicado que o atual mandato do CADES Pinheiros terminará em 26 de abril de 2026, com o edital de convocação para as eleições do mandato 2026/2028 previsto para publicação em novembro de 2025, e a votação marcada para março de 2026. Entretanto, a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA indicou que esses prazos podem sofrer ajustes. Por fim, Renato Carvalho de Souza sugeriu que os conselheiros do CADES participem das reuniões do CPM Pinheiros, realizadas todas as primeiras quintas-feiras do mês, às 19h.

DELIBERAÇÕES

1. O CADES Pinheiros buscará elaborar um projeto de lei para impedir o sombreamento das praças causado pela construção de prédios em seu entorno, incluindo a possibilidade de agendar uma reunião com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL para tratar do tema.
2. A Subprefeitura de Pinheiros deverá fornecer informações sobre os processos relacionados à Praça Pôr do Sol, especialmente quanto à sua possível adoção, à concessão da cafeteria e a eventuais iniciativas para transformá-la em parque.
3. Sempre que possível, a Subprefeitura de Pinheiros deve comunicar o responsável por cada uma das cinco praças do projeto-piloto antes de realizar visitas para avaliação dos locais.
4. Danilo Augusto da Silva comprometeu-se a fornecer o contato da Delegacia Regional da Secretaria Municipal da Educação responsável pela EMEF Olavo Pezzotti.
5. Renato Carvalho de Souza ficará responsável por agendar a reunião sobre o Carnaval Sustentável.

Próxima reunião: 20/10/25, às 16h, presencial

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Flávio Augusto Werner Scavasin
Ana Maria Wilheim
Neiva Otero D'Almeida
Maurício Ramos de Oliveira
Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite
Rosanne Guiomar Brancatelli
Ulisses Demarchi Silva Terra

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil

Celina Cambraia F. Sardão
Ana Lucia Slikta
Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Bianca Previatto dos Santos Ganso

Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA

Danilo Augusto da Silva

Subprefeitura de Pinheiros

Renato Carvalho de Souza
Norival Nunes Rodrigues Junior
Carlos Daniel Ribeiro da Silva

Convidados

Beatriz Torres
Eduarda M. F. Moraes
Eiko Sugiyama
José Augusto F. Moraes Jr.



Norival Nunes Rodrigues Junior
Supervisor(a) Técnico(a) II
Em 14/10/2025, às 08:41.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **144279111** e o código CRC **26D6E207**.
